



CÂMARA MUNICIPAL DE

BEZERROS

Estado de Pernambuco

Balanço Orçamentário

(Anexo 12 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964)

Exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025.

RESOLUÇÃO TC Nº 299, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2025

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

BOS
2025

Balanço Orçamentário Separado

Demonstrações Contábeis Separadas por Entidade

Departamento de Contabilidade

Publicado em março de 2026



ESTADO DE PERNAMBUCO
CÂMARA MUNICIPAL DE BEZERROS
Balço Orçamentário

Anexo 12 - Art. 102 da Lei Federal nº 4.320/64

De 01/01/2025 à 31/12/2025

R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
	(a)	(b)	(c)	d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	(NE 01) 0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	(NE 02) 0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	(NE 03) 0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	8.527.294,83	
TOTAL (VII) = (V + VI)	(NE 07) 0,00	0,00	8.527.294,83	8.527.294,83
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)		0,00		
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores				
Superávit Financeiro		0,00		
Reabertura de Créditos Adicionais				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	(NE 04)	7.800.000,00	8.590.591,29	8.501.751,03	8.501.751,03	8.501.751,03	88.840,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		5.228.000,00	5.913.991,29	5.868.381,42	5.868.381,42	5.868.381,42	45.609,87
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.572.000,00	2.676.600,00	2.633.369,61	2.633.369,61	2.633.369,61	43.230,39
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	(NE 05)	240.000,00	48.879,56	25.543,80	25.543,80	25.543,80	23.335,76
INVESTIMENTOS		240.000,00	48.879,56	25.543,80	25.543,80	25.543,80	23.335,76
INVERSOES FINANCEIRAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA (X)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	(NE 06)	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍV. / REFINANCIAMENTO (XII)							
Amortização da Dívida Interna		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)		8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
SUPERÁVIT (XIV)				0,00			-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)		8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
RESERVA RPPS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NE 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NE 09)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00

EDVALDO CORREIA DE LIMA
Presidente da Câmara

JEFFERSON ALEXANDRE DA SILVA
Contador

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

APRESENTAÇÃO

O Balanço Orçamentário Separado (BOS) foi elaborado em conformidade com o Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/1964, cuja estrutura foi atualizada pela Portaria STN nº 438, de 12 de julho de 2012, e observando as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional constantes da 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), válida a partir do exercício de 2025, aprovada pelas seguintes normas: Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024. Adicionalmente, mantém-se a observância da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os fenômenos de natureza orçamentária que deram suporte a elaboração deste balanço sofreram interferência de maneira subsidiária pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), com especial observância da NBC TSP nº 11 e 13, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, alinhados padrão internacional definido pelo *International Federation of Accountants* (IFAC).

As operações que deram suporte ao levantamento deste balanço foram registradas em sistemas informatizados em partidas dobradas os quais atendem ao padrão mínimo exigido pelo Decreto Federal nº 7.185, de 27 de maio de 2010. Tais operações foram realizadas durante o ano por servidores municipais efetivos e comissionados, supervisionados pelos diretores de contabilidade dentro de suas respectivas repartições, com o suporte orientativo da Consultoria Especializada em Administração Pública – (EXITUS).

O Balanço Orçamentário Separado (BOS), apresenta comparativo entre as receitas previstas e as despesas realizadas com o objetivo de aferir o resultado da execução orçamentária durante o exercício. Esse e outros dados são evidenciados neste balanço, como por exemplo, o excesso ou déficit de arrecadação, a economia orçamentária e informações relacionadas a restos a pagar processados e não processados.

Integram este balanço as notas explicativas, elaboradas em conformidade com o MCASP e com o Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 299/2025, além da apresentação do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), com seus respectivos prazos de adesão.

Para melhor compreensão por parte dos usuários da informação contábil, foram feitos ajustes na estrutura do balanço para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

Analisando os resultados de 2025, observamos que as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital, exceto o refinanciamento da dívida) não apresentaram realização, totalizando R\$ 0,00. Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital, incluído o refinanciamento da dívida), foi empenhado o valor de R\$ 8.527.294,83. Dessa forma, o resultado da execução orçamentária (receita arrecadada menos despesa empenhada), ao final do exercício, foi de R\$ 8.527.294,83, deficitário.

É importante destacar que a Câmara Municipal possui composição orçamentária sem capacidade arrecadatória própria relevante, dependendo de transferências financeiras (duodécimos) repassadas pelo Poder Executivo. Ressalta-se que tais transferências não compõem a receita orçamentária evidenciada no Anexo 12 (Balanço Orçamentário), sendo demonstradas nas peças próprias (ex.: Balanço Financeiro).

As notas explicativas integram este demonstrativo, detalhando as principais rubricas por meio de referências cruzadas (NE 01 a NE 09) e apresentando informações relevantes para a adequada compreensão dos usuários.

A seguir será apresentado o balanço orçamentário na íntegra e na sequência as Notas Explicativas.

EDVALDO CORREIA DE LIMA

Presidente da Câmara

JEFFERSON ALEXANDRE DA SILVA

Contador

CRC/PE 025418/O-7

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

(ANEXO 12 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 – MCASP)

a. INFORMAÇÕES GERAIS

a.1. Nome do órgão/entidade:
Câmara Municipal de Bezerros – PE.
a.2. Natureza jurídica (RFB):
106-6 - Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
a.3. CNPJ:
11.474.491/0001-29
a.4. Domicílio:
R Cel Bezerra, SN- Bairro: Centro – Cidade: Bezerros – Pernambuco – CEP: 55.660.000.
a.5. Natureza das operações e principais atividades:
A Câmara Municipal é órgão integrante do Poder Legislativo, responsável pelo exercício das funções legislativas, fiscalizatórias e de controle externo no âmbito municipal, compreendendo, entre outras atribuições, a elaboração e apreciação de leis, a análise e votação do orçamento municipal, a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Poder Executivo, bem como a apreciação de matérias de interesse público local.
a.6. Declaração de conformidade:
Este Balanço Orçamentário foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/1964, cuja forma de apresentação foi atualizada pela Portaria STN nº 438, de 12 de julho de 2012, e em consonância com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional constantes da 11ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, pela Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024 e pela Portaria STN/MF nº 2.016, de 18 de dezembro de 2024. Adicionalmente, mantém-se a observância da Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07. Os registros contábeis estão aderentes às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informações Orçamentárias nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas nacionais foram tratadas, subsidiariamente, conforme as diretrizes do International Federation of Accountants (IFAC), por meio das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS), com destaque para as IPSAS 1 e IPSAS 35. Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas, este demonstrativo atende às exigências contidas no art. 50 da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Por fim, declara-se que este demonstrativo atende às exigências normativas e legais aplicáveis à contabilidade do setor público e observa os critérios requeridos pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

a.7. Abrangência:

Esta demonstração contábil abrange exclusivamente as informações individuais da Câmara Municipal de Bezerros-PE. Demonstração individual/não consolidada. A consolidação do ente municipal (Executivo + Legislativo + demais entidades) e a relação dos integrantes constam das Demonstrações Consolidadas do Município.

b. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS (Balanço Orçamentário)

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

A seguir serão apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da entidade, que afetaram a elaboração especificamente do Balanço Orçamentário, tendo em consideração as opções e premissas da legislação afeta a contabilidade aplicada ao setor público.

b.2. Bases de mensuração utilizadas e demais informações pertinentes:

- A moeda funcional da entidade é o real (R\$). Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.
- O regime orçamentário utilizado foi o misto, que compreende o registro de caixa para as receitas e competência para as despesas, conforme art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64.
- A classificação orçamentária utilizada seguiu as determinações da Portaria MPOG nº 42/99 e Portaria STN nº 163/2001.
- O orçamento para o exercício de 2025 seguiu a estrutura da despesa até o nível de modalidade.
- A execução deste balanço se fundamentou no período orçamentário que compreende o dia 01/01/2025 a 31/12/2025.
- Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.
- Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa, e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa).
- No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.
- As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros conforme regras estabelecidas na Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.
- No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

- Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.
- No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

b.3.Termos e Definições correlatos ao Balanço Orçamentário:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA:

Previsão Inicial

Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA. As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes a data da publicação da LOA, também integrarão os valores apresentados na coluna.

Previsão Atualizada

Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita decorrente de, por exemplo: a) registro de excesso de arrecadação ou contratação de operações de crédito, ambas podendo ser utilizadas para abertura de créditos adicionais; b) criação de novas naturezas de receita não previstas na LOA; c) remanejamento entre naturezas de receita; ou d) atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas após a data da publicação da LOA. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a reestimativa da receita, a coluna Previsão Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Previsão Inicial.

Receitas Realizadas

Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária.

Receitas Correntes

Receitas Correntes são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, provocam efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido.

Receitas de Capital

Receitas de Capital são as receitas orçamentárias que aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas e que, em geral, não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

Operações de Crédito / Refinanciamento

Demonstra o valor da receita decorrente da emissão de títulos públicos e da obtenção de empréstimos, inclusive as destinadas ao refinanciamento da dívida pública. Os valores referentes ao refinanciamento da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às despesas com amortização da dívida e refinanciamento.

Déficit

Demonstra a diferença negativa entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as receitas realizadas forem superiores às despesas empenhadas, essa diferença será lançada na linha Superávit (XIII). Nesse caso, a linha Déficit (VI) deverá ser preenchida

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Saldos de Exercícios Anteriores

Demonstra o valor dos recursos provenientes de exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas do exercício corrente. Estão compreendidos nessa rubrica: a) Recursos arrecadados em exercícios anteriores; b) Superávit financeiro de exercícios anteriores; c) Créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior ao de referência e reabertos no exercício de referência Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores Demonstra os valores arrecadados em exercícios anteriores que serão utilizados para custear despesas de benefícios previdenciários do RPPS do exercício corrente, permitindo o equilíbrio na aprovação da Lei Orçamentária. A classificação orçamentária criada para essa finalidade é a "9990.00.00 – Recursos arrecadados em exercícios anteriores - RPPS", que se encontra disponível na relação de naturezas de receitas, conforme estabelecido na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001. No caso do RPPS, inicialmente há mais receitas do que pagamentos de benefícios (fase de capitalização). Para que haja equilíbrio orçamentário, a diferença de valores é lançada como reserva do RPPS do lado da despesa orçamentária. Entretanto, a partir de determinado momento, é provável que haja mais despesas do que receitas, fazendo-se necessário utilizar os recursos que foram anteriormente capitalizados. Deste modo, a parcela de recursos de exercícios anteriores que será utilizada para complementar os pagamentos de aposentadorias e pensões poderão ser inclusas na previsão da receita para fins de equilíbrio orçamentário. Ressalta-se que, quando da elaboração do projeto de lei orçamentária, estes recursos arrecadados em exercícios anteriores ainda não podem ser classificados como superávit financeiro, já que este só pode ser obtido ao final do exercício. Assim, tais recursos poderão ser incluídos na coluna de previsão inicial, para fins de demonstração do equilíbrio na aprovação do orçamento. Todavia, não são passíveis de execução, por já terem sido arrecadados em exercícios anteriores. Na execução do orçamento, estes recursos serão lançados como superávit financeiro no Balanço Orçamentário na coluna de receita realizada.

Superávit Financeiro de exercícios anteriores

Conforme previsto no art. 43 da Lei nº 4.320/1964, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior constitui fonte para abertura de crédito adicional. Tais valores não são considerados na receita orçamentária do exercício de referência nem serão considerados no cálculo do déficit ou superávit orçamentário já que foram arrecadados em exercícios anteriores. Apresenta valores somente nas colunas Previsão Atualizada e Receita Realizada e deverá corresponder ao valor utilizado para a abertura de créditos adicionais e valor efetivamente utilizado para o empenho de despesas, respectivamente.

Reabertura de Créditos Adicionais

Corresponde aos créditos adicionais autorizados nos últimos quatro meses do exercício anterior que forem reabertos no exercício de referência, observado o saldo remanescente⁵. Somente deverão ser levados ao balanço os valores efetivamente reabertos.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS

Dotação Inicial

Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA). Os valores registrados nessa coluna permanecerão inalterados durante todo o exercício, pois refletem a posição inicial do orçamento previsto na LOA.

Dotação Atualizada

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência e às atualizações monetárias efetuadas após a data da publicação da LOA, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos. Se não ocorrerem eventos que ocasionem a atualização da despesa, a coluna Dotação Atualizada apresentará os mesmos valores da coluna Dotação Inicial.

Despesas Empenhadas

Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas. Considera-se despesa orçamentária executada a despesa empenhada.

Despesas Liquidadas

Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas. Não inclui os valores referentes à liquidação de restos a pagar não processados.

Despesas Pagas

Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência. Não inclui os valores referentes ao pagamento de restos a pagar, processados ou não processados.

Despesas Correntes

Despesas Correntes são as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital

Despesas de Capital são as despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Reserva de Contingência

Reserva de Contingência é a destinação de parte das receitas orçamentárias para o atendimento de passivos contingentes e outros riscos, bem como eventos fiscais imprevistos, inclusive para a abertura de créditos adicionais.

RPPS (não aplicável)

A Câmara Municipal não administra Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Assim, não há registros de receitas, despesas, reservas ou outras rubricas relacionadas ao RPPS no âmbito desta entidade para o exercício.

Amortização da Dívida/ Refinanciamento

Demonstra o valor da despesa orçamentária decorrente do pagamento ou da transferência de outros ativos para a quitação do valor principal da dívida, inclusive de seu refinanciamento. Os valores referentes à amortização da dívida pública deverão ser segregados em operações de crédito internas e externas, e estas segregadas em dívida mobiliária e dívida contratual. Este nível de agregação também se aplica às receitas com operações de crédito e refinanciamento.

Superávit

Demonstra a diferença positiva entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, se for o caso. Equivale à diferença entre a linha Subtotal com Refinanciamento (V) das receitas e a linha Subtotal com Refinanciamento (XII) das despesas. Se as despesas empenhadas forem superiores às receitas realizadas, essa diferença será lançada na linha Déficit (VI). Nesse caso, a linha Superávit (XIII) deverá ser preenchida com um traço (-), indicando valor inexistente ou nulo. O superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar não processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Liquidados

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e ainda não pagos.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar não processados, liquidados após sua inscrição e pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar não processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência. Ressalta-se que a parcela do saldo que tiver sido liquidada ao longo do exercício de referência será transferida para restos a pagar processados no início do exercício seguinte.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados

Inscritos em Exercícios Anteriores

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos aos exercícios anteriores, exceto os relativos ao exercício imediatamente anterior, que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior

Compreende o valor de restos a pagar processados relativos ao exercício imediatamente anterior que não foram cancelados porque tiveram seu prazo de validade prorrogado.

Pagos

Compreende o valor dos restos a pagar processados pagos.

Cancelados

Compreende o cancelamento de restos a pagar processados por insuficiência de recursos, pela inscrição indevida ou para atender dispositivo legal.

Saldo a Pagar

Compreende o saldo, em 31 de dezembro, dos valores inscritos e ainda não pagos. Corresponde aos valores inscritos nos exercícios anteriores deduzidos dos valores pagos ou cancelados ao longo do exercício de referência.

b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas no balanço orçamentário.

b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não houve julgamentos pela aplicação de políticas contábeis que interferissem no balanço orçamentário.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

c. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO (REFERÊNCIAS CRUZADAS)

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.

**Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I) (NE 01)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NE 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II) (NE 03)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	8.527.294,83	
TOTAL (VII) = (V + VI) (NE 07)	0,00	0,00	8.527.294,83	8.527.294,83

Nota 1 (NE 01) – RECEITAS CORRENTES (I)

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**

**Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025**

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

As receitas correntes apresentaram previsão inicial de R\$ 0,00, previsão atualizada de R\$ 0,00 e realização de R\$ 0,00, resultando em saldo a realizar de R\$ 0,00. No contexto do Poder Legislativo municipal, a execução de despesas é, em regra, suportada por transferências financeiras (duodécimos), que não integram a receita orçamentária deste demonstrativo.

Nota 2 (NE 02) – RECEITAS DE CAPITAL (II)

As receitas de capital apresentaram previsão inicial de R\$ 0,00, previsão atualizada de R\$ 0,00 e realização de R\$ 0,00, com saldo a realizar de R\$ 0,00.

Nota 3 (NE 03) – SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)

O subtotal das receitas orçamentárias somou previsão inicial de R\$ 0,00 e previsão atualizada de R\$ 0,00, com receita realizada de R\$ 0,00 e saldo de R\$ 0,00. Dada a inexistência de arrecadação orçamentária no demonstrativo, não se aplica a análise de coeficiente geral de arrecadação.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NE 04)	7.800.000,00	8.590.591,29	8.501.751,03	8.501.751,03	8.501.751,03	88.840,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.228.000,00	5.913.991,29	5.868.381,42	5.868.381,42	5.868.381,42	45.609,87
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.572.000,00	2.676.600,00	2.633.369,61	2.633.369,61	2.633.369,61	43.230,39
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NE 05)	240.000,00	48.879,56	25.543,80	25.543,80	25.543,80	23.335,76
INVESTIMENTOS	240.000,00	48.879,56	25.543,80	25.543,80	25.543,80	23.335,76
INVERSOES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X) (NE 06)	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
AMORTIZAÇÃO DA DIV. / REFINANCIAMENTO (XII)						
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
RESERVA RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 4 (NE 04) – DESPESAS CORRENTES (VIII)

As despesas correntes tiveram dotação inicial de R\$ 7.800.000,00 e dotação atualizada de R\$ 8.590.591,29. Foram empenhadas e liquidadas despesas no valor de R\$ 8.501.751,03 e pagas no valor de R\$ 8.501.751,03, resultando em saldo da dotação (economia orçamentária) de R\$ 88.840,26.

Nota 5 (NE 05) – DESPESAS DE CAPITAL (IX)

As despesas de capital tiveram dotação inicial de R\$ 240.000,00 e dotação atualizada de R\$ 48.879,56. Foram empenhadas e liquidadas despesas no valor de R\$ 25.543,80 e pagas no valor de R\$ 25.543,80, resultando em saldo da dotação de R\$ 23.335,76.

Nota 6 (NE 06) – SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**

**Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025**

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

A despesa total autorizada apresentou dotação inicial de R\$ 8.040.000,00 e dotação atualizada de R\$ 8.639.470,85. O total empenhado e liquidado foi de R\$ 8.527.294,83 e o total pago foi de R\$ 8.527.294,83, com saldo da dotação de R\$ 112.176,02.

Nota 7 (NE 07) – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (DÉFICIT)

O resultado da execução orçamentária, apurado pela diferença entre as receitas orçamentárias realizadas (R\$ 0,00) e as despesas empenhadas (R\$ 8.527.294,83), foi deficitário em R\$ 8.527.294,83. Ressalta-se que, para o Poder Legislativo municipal, tal déficit no Anexo 12 é compatível com a natureza da entidade, que tem sua execução financeira suportada por transferências financeiras recebidas do Poder Executivo (duodécimos), evidenciadas em outras demonstrações, não integrando a receita orçamentária deste quadro.

ANEXO 1 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NE 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 2 - QUADRO DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS:

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NE 09)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.105,00	0,00	0,00	0,00	1.105,00

Nota 8 (NE 08) – ANEXO 1: EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

Conforme Anexo 1, não houve valores inscritos, liquidados, pagos ou cancelados a título de Restos a Pagar Não Processados no exercício de 2025, resultando em saldo a pagar de R\$ 0,00.

Nota 9 (NE 09) – ANEXO 2: EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

Conforme Anexo 2, os Restos a Pagar Processados inscritos em exercícios anteriores totalizaram R\$ 1.105,00, sem inscrição em 31 de dezembro do exercício anterior (R\$ 0,00). Não houve pagamentos nem cancelamentos no exercício (pagos: R\$ 0,00; cancelados: R\$ 0,00), permanecendo saldo a pagar de R\$ 1.105,00.

d. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:	
No encerramento do exercício, não foram identificados passivos contingentes ou compromissos não reconhecidos que demandassem reconhecimento contábil, nos termos das normas de contabilidade aplicadas ao setor público.	
d.2. Divulgações não financeiras, tais como: os objetivos e políticas de gestão do risco financeiro do órgão ou entidade e pressupostos das estimativas:	
A Câmara busca assegurar regularidade dos pagamentos e equilíbrio financeiro e como não há contratos de longo prazo, não existem premissas relevantes associadas a obrigações contratuais futuras de execução continuada.	
d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:	
Não foram identificados eventos que, no âmbito deste demonstrativo, comprometam a compreensão do usuário sobre o desempenho orçamentário.	
d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:	
Não houve ajustes decorrentes de omissões e erros de registros que mereçam apontamentos quanto a este balanço.	
d.5. Saldos de caixa/equivalentes indisponíveis:	
Na data-base, não há saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa com restrição legal/contratual que impeçam uso imediato	
Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00
d.6. Transações sem uso de caixa (investimento/financiamento):	
Não ocorreram transações relevantes de investimento ou financiamento sem uso de caixa no exercício	
Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/12/2024
R\$ 0,00	R\$ 0,00
d.7. Ajustes relacionados às retenções:	
Não houve ajustes relevantes relacionados a retenções que impactassem este demonstrativo.	

e. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 299/2025 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

e.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:
Esta demonstração contábil atende às exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE. Apresenta o quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem, evidenciando: previsão inicial, previsão atualizada para o exercício, receita realizada e saldo a realizar; e, separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, o demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando: dotação inicial, dotação atualizada para o exercício, despesas empenhadas, liquidadas e pagas, bem como o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Os restos a pagar são evidenciados por: um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

processados e não processados liquidados. No quadro da execução dos restos a pagar não processados constam: restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Em caso de desequilíbrio orçamentário, o demonstrativo evidencia o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente créditos especiais e extraordinários cujo ato de autorização tenha sido promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

e.2. Detalhamento das receitas e despesas intra-orçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN:

**Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2025
(REQUISITOS MÍNIMOS DA RESOLUÇÃO Nº 299/2025)
RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS**

1) Quadro Complementar – Receitas e Despesas Intraorçamentárias

1.1 Receita Intraorçamentária (modelo STN/MCASP)

RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c – b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Conforme demonstrado acima, a câmara não previu e não arrecadou receitas intra-orçamentárias.

1.2 Despesa Intraorçamentária (modelo STN/MCASP)

DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e – f)
Despesas Correntes	68.000,00	38.000,00	8.705,32	8.705,32	8.705,32	29.294,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	68.000,00	38.000,00	8.705,32	8.705,32	8.705,32	29.294,68

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 68.000,00. A dotação atualizada resultou no valor de R\$ 38.000,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado, liquidado e pago o valor de R\$ 8.705,32. Resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 29.294,68.

e.3. Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário), conforme Resolução TCE-PE nº 299/2025:

**Resolução TC nº 299, de 19 de novembro de 2025
TIPOS DE CRÉDITO**

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**

**Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025**

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

Tipos de Crédito	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Inicial/Suplementar	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02
Especiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extraordinários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.040.000,00	8.639.470,85	8.527.294,83	8.527.294,83	8.527.294,83	112.176,02

No exercício de 2025 houve aumento da dotação por meio de crédito adicional suplementar, com anulação de saldos do poder executivo no montante de R\$ 599.470,85

e.4.Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não houve utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários, no exercício de 2025.

e.5.Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

e.6.Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

e.7.Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:

DETALHAMENTO DE RECURSOS FINANCEIROS VINDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios	6.303,27
Recursos Vinculados	0,00
TOTAL	6.303,27

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2024 foram de R\$ 6.303,27. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente. Não houve utilização de recursos vinculados ao RPPS e nem de outras fontes com destinação vinculada para financiar despesas do exercício.

e.8. Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS:

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Entidade (exceto RPPS)	0,00	Entidade (exceto RPPS)	8.527.294,83	-8.527.294,83
Receitas do RPPS	0	Despesas do RPPS	0	0
Total	0,00		8.527.294,83	-8.527.294,83

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

A Câmara Municipal não administra Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Assim, o valor correspondente ao RPPS neste demonstrativo é de R\$ 0,00. E o resultado da execução orçamentária baseado no Balanço Orçamentário da entidade foi de R\$ **-8.527.294,83**.

e.9. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 8.524.622,88. A diferença de R\$ 2.671,95 em relação ao total de despesas empenhadas do exercício decorre, principalmente, da utilização de saldos financeiros de exercícios anteriores e/ou movimentações de Restos a Pagar, conforme evidenciado no Balanço Financeiro.

e.10. Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa:

<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u>		
INGRESSOS	9.961.061,34	8.153.917,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	0,00	0,00
Transferências recebidas	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias	9.961.061,34	8.153.917,67
Valores Restituíveis	1.436.438,46	0,00
Outros Valores Restituíveis	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas	8.524.622,88	0,00
Outros Recebimentos Extraorçamentários	0,00	0,00
Outros Ingressos	0,00	8.153.917,67
Outras Receitas	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	9.941.614,19	8.127.520,47
Pessoal e Demais Despesas	8.493.045,71	6.976.891,55
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	8.705,32	8.332,40
Outros desembolsos operacionais	1.439.863,16	1.142.296,52
Valores Restituíveis	1.439.863,16	0,00
Outros Valores Restituíveis	0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários	0,00	0,00
Outros Desembolsos	0,00	1.142.296,52
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	19.447,15	26.397,20

As atividades operacionais geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 19.447,15.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>		
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de bens	0,00	0,00
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	0,00	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	25.543,80	26.372,85
Aquisição de ativo não circulante	25.543,80	0,00
Concessão de empréstimos e financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de Investimentos	0,00	26.372,85
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-25.543,80	-26.372,85

As atividades de investimentos geraram o fluxo de caixa líquido no valor de - R\$ 25.543,80.

<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>		
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Outros Ingressos de financiamentos	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
Amortização / Refinanciamento da dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00	0,00

As atividades de financiamento geraram o fluxo de caixa líquido no valor de R\$ 0,00.

f. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPSP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015, ATUALIZADA PELAS PORTARIAS MS/STN Nº 10.300, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2022, E STN/MF Nº 1.569, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2023:

f.1. Demonstrativo de implantação das novas regras contábeis aplicadas ao setor público (Poder Executivo e demais entidades da administração direta e indireta):

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS – PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	31/12/2017	Concluído

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS – PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receita.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2022	Concluído
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2022	Concluído
Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2019	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2021	Concluído
Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2021	Concluído
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2021	Concluído
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2024	Em andamento
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Prazo suspenso pela Portaria nº 10.300/2022 (novo prazo a definir)	Em andamento
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2021	Concluído
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2019	Concluído
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2016	Concluído
Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Em andamento
Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangível e eventuais amortizações, reavaliações e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2022	Concluído
Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortizações e reduções a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Em andamento
Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2021	Concluído
Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2023	Concluído
Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	A ser definido em ato normativo específico da STN.	Em andamento
Ação	20. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos benefícios sociais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2027	Em andamento
Ação	21. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos instrumentos financeiros			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2028	Em andamento
Ação	22. Reconhecimento, mensuração e evidenciação Arrendamentos			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2029	Em andamento
Ação	23. Reconhecimento, mensuração e evidenciação Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2029	Em andamento
Ação	24. NBCT SP 07 (R1) - Ativo Imobilizado Propriedade, Planta e Equipamento			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2029	Em andamento
Ação	25. NBCT SP Estrutura Conceitual (R1)			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2031	Em andamento
Ação	26. Reconhecimento, mensuração e evidenciação Receita			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2031	Em andamento
Ação	27. Despesas de Transferência			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	01/01/2031	Em andamento
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS – PARTE III DO MCASP				
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – OPERAÇÕES DE CRÉDITO.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – DÍVIDA ATIVA.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – PRECATÓRIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – CONSÓRCIOS.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO SEPARADO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
VEREADORES DE BEZERROS - PE**
Demonstrações Contábeis Individuais ou Separadas por Entidade
Exercício de 2025

Notas Explicativas

(De acordo com os Anexos XVII da Resolução TCE-PE nº 299, 19 de novembro de 2025)

	"Nova" estrutura do MCASP.			
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a "Nova" estrutura do MCASP.	Presidência da Câmara / Unidade de Contabilidade	Imediato	Concluído

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

EDVALDO CORREIA DE LIMA
Presidente

JEFFERSON ALEXANDRE DA SILVA
Contador
CRC/PE 025418/O-7